

REFORMA RS



REFORMA TRIBUTÁRIA DO ESTADO

DEVOLUTIVAS

AGOSTO DE 2020

ESTRUTURANTE
TRANSFORMADORA
INOVADORA





POR QUE FAZER?

1.

É prioridade para o governo modernizar o sistema tributário, tendo apresentado no ano passado 30 medidas do **Receita 2030**.

2.

Há uma discussão amadurecida nacionalmente de que a mudança é urgente. O Estado, além de apoiar a **Reforma Tributária nacional**, está antecipando medidas no âmbito local.

3.

A redução de alíquotas de ICMS no final do ano demandará medidas financeiras compensatórias, tendo em vista **a fragilidade fiscal do Estado e das Prefeituras e a crise mundial**.

Uma oportunidade para o Estado melhorar seu ambiente de negócios e **uma necessidade** para evitar o agravamento do desequilíbrio fiscal. Com os impactos da pandemia, mais do que nunca é necessária uma reforma que promova **justiça tributária e desenvolvimento econômico**.



DIAGNÓSTICO - PRINCIPAIS PROBLEMAS

COMPLEXIDADE

CUMULATIVIDADE

REGRESSIVIDADE



MEDIDAS PARA O PRESENTE E PARA O FUTURO

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

INCENTIVO À FORMALIZAÇÃO

FOMENTO À INOVAÇÃO

ICMS/PIB

Em 2010, o RS ocupava o 14º lugar no ranking. Os dados de 2019 mostram que agora o Estado está em 21º no lugar

Fonte: Dados do PIB até 2017 pelo IBGE e de 2019 estimados pelo DEE/SEPLAG. Dados de Impostos pelo site STN.

Ranking	UF	2010
1	AM	10,22%
2	MS	9,36%
3	MT	9,30%
4	RO	9,22%
5	PE	8,65%
6	PI	8,60%
7	ES	8,50%
8	RN	7,88%
9	AL	7,81%
10	PB	7,76%
11	CE	7,75%
12	MG	7,74%
13	GO	7,59%
14	RS	7,42%
15	BA	7,37%
16	SE	7,12%
17	SP	7,02%
18	AC	6,90%
19	TO	6,80%
20	SC	6,68%
21	MA	6,35%
22	RR	6,23%
23	PA	6,21%
24	PR	6,19%
25	AP	5,92%
26	RJ	5,64%
27	DF	3,23%
1--27	Total	6,99%
	Média Simples	7,39%

Ranking	UF	2019
1	AM	11,31%
2	MT	9,82%
3	AC	9,30%
4	ES	9,18%
5	PI	9,15%
6	MS	9,09%
7	PB	8,87%
8	RO	8,62%
9	RR	8,58%
10	PE	8,44%
11	RN	8,36%
12	GO	8,27%
13	CE	8,25%
14	SE	8,22%
15	MG	8,22%
16	TO	8,13%
17	MA	8,13%
18	AL	7,99%
19	SC	7,75%
20	BA	7,72%
21	RS	7,63%
22	PA	7,29%
23	PR	6,91%
24	SP	6,29%
25	RJ	5,84%
26	AP	5,70%
27	DF	3,13%
1--27	Total	7,11%
	Média Simples	8,01%

Impostos/PIB (ICMS+IPVA+ITCD)

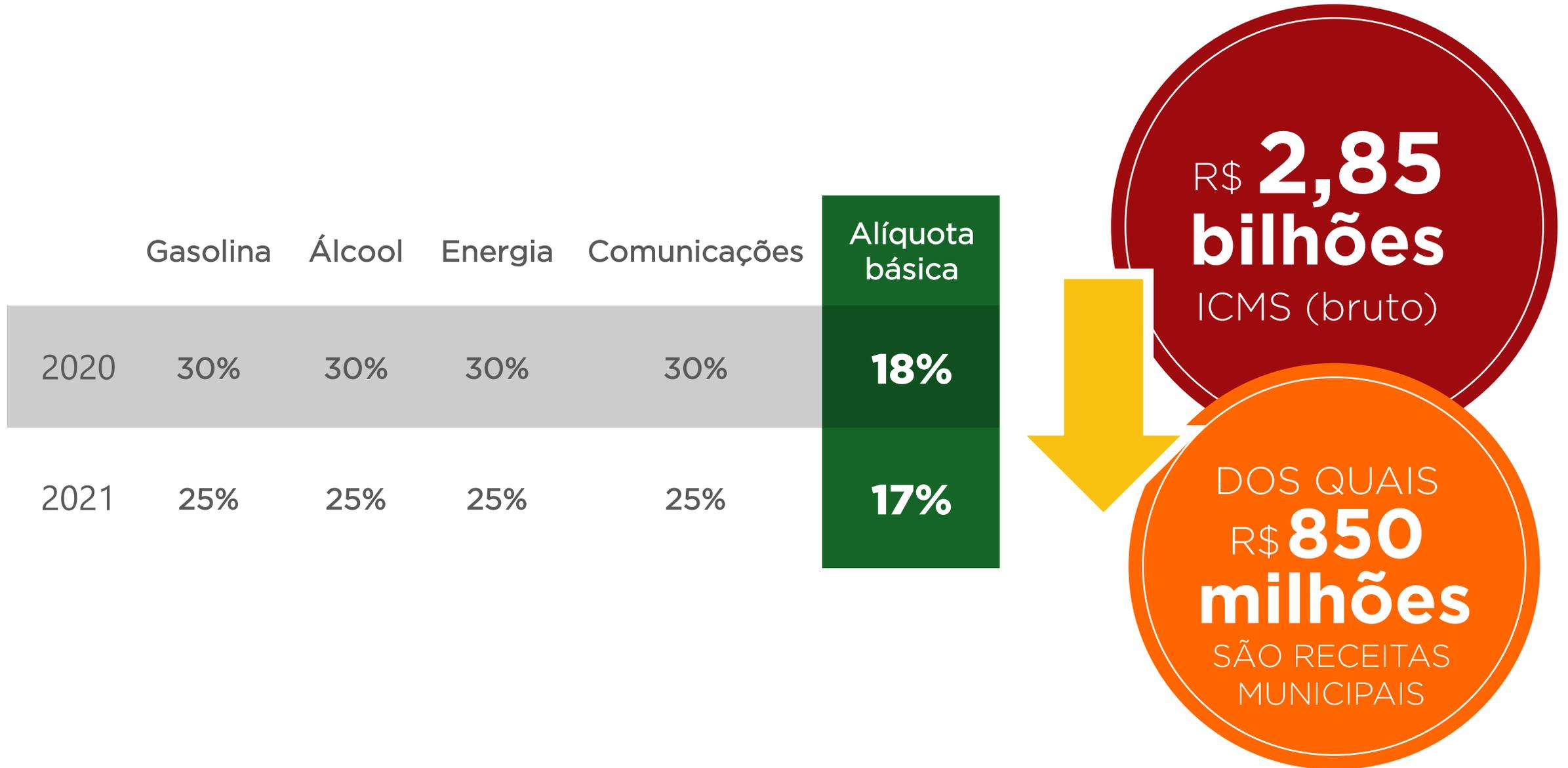
Em 2010, o RS ocupava 12º lugar no ranking. Os dados de 2019 mostram que agora o Estado está em 20º lugar

Fonte: Dados do PIB até 2017 pelo IBGE e de 2019 estimados pelo DEE/SEPLAG. Dados de Impostos pelo site STN.

Ranking	UF	2010
1	AM	10,50%
2	MS	9,90%
3	MT	9,83%
4	RO	9,71%
5	PE	9,13%
6	PI	9,08%
7	ES	8,89%
8	MG	8,50%
9	RN	8,34%
10	AL	8,25%
11	CE	8,19%
12	RS	8,16%
13	GO	8,15%
14	PB	8,14%
15	SP	7,83%
16	BA	7,76%
17	SE	7,46%
18	TO	7,30%
19	SC	7,30%
20	AC	7,27%
21	RR	6,57%
22	PR	6,89%
23	MA	6,74%
24	PA	6,50%
25	AP	6,36%
26	RJ	6,09%
27	DF	3,67%
1--27	Total	7,62%
	Média Simples	7,87%

Ranking	UF	2019
1	AM	11,68%
2	MT	10,50%
3	MS	9,99%
4	PI	9,90%
5	AC	9,81%
6	ES	9,74%
7	PB	9,53%
8	RO	9,34%
9	MG	9,32%
10	CE	9,25%
11	GO	9,18%
12	PE	9,12%
13	RR	9,09%
14	RN	8,98%
15	SE	8,95%
16	TO	8,93%
17	AL	8,63%
18	MA	8,59%
19	SC	8,49%
20	RS	8,42%
21	BA	8,22%
22	PR	7,84%
23	PA	7,69%
24	SP	7,14%
25	RJ	6,43%
26	AP	6,17%
27	DF	3,69%
1--27	Total	7,88%
	Média Simples	8,69%

MACROESTRATÉGIAS TRIBUTÁRIAS





MACROESTRATÉGIAS

1

**SIMPLIFICAÇÃO
DA TRIBUTAÇÃO**

2

**REDISTRIBUIÇÃO
DA CARGA
TRIBUTÁRIA**

3

**ESTÍMULO
À ATIVIDADE
ECONÔMICA E
À RETOMADA
PÓS-COVID**

4

**REVISÃO DE
BENEFÍCIOS
FISCAIS**

5

**REDUÇÃO DO
ÔNUS FISCAL
PARA FAMÍLIAS**

6

**MODERNIZAÇÃO
DA
ADMINISTRAÇÃO
TRIBUTÁRIA**

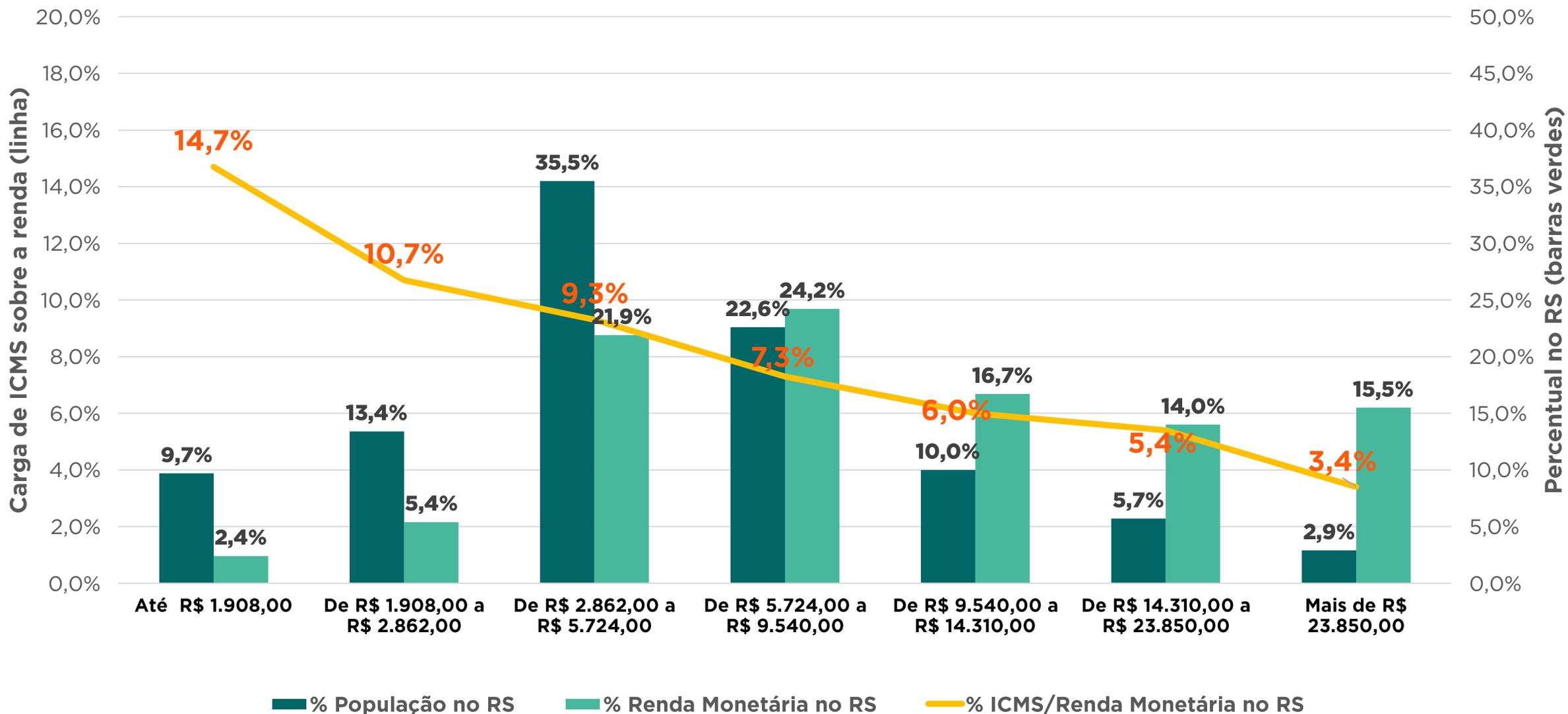
7

**TRANSPARÊNCIA
E CIDADANIA**

8

**PROGRESSIVIDADE:
TRIBUTAR MENOS
PRODUÇÃO E
CONSUMO E MAIS
PATRIMÔNIO**

IMPACTO DO ICMS POR FAIXA DE RENDA





RESUMO DAS PROPOSTAS



RESUMO DAS PROPOSTAS

SIMPLIFICAÇÃO E REDISTRIBUIÇÃO DA CARGA

- Redução do número de alíquotas ICMS para duas: 17% e 25%

REVISÃO DOS BENEFÍCIOS FISCAIS

- Extinção parcial de isenções e reduções de base de cálculo
- Criação do Fundo Devolve-ICMS (aportes em infraestrutura agro e inovação)

ESTÍMULO À ATIVIDADE ECONÔMICA E À RETOMADA PÓS COVID

- Redução da alíquota efetiva para compras internas no Estado para 12%
- Redução do prazo de creditamento do ICMS dos Bens de Capital (Confaz)
- Devolução parcial dos créditos de “uso e consumo” (Confaz)
- Devolução de saldos credores de exportação
- Estímulo à importação pelo RS
- Extinção do DIFAL (“imposto de fronteira”)
- Revisão do Simples Gaúcho



RESUMO DAS PROPOSTAS

REDUÇÃO ÔNUS FISCAL PARA FAMÍLIAS

- Devolução ICMS para famílias de baixa renda (até 3 salários mínimos - CadÚnico)
- Conjunto das mudanças reduz carga ICMS para todos

TRANSPARÊNCIA E CIDADANIA

- Receita Certa - devolução ICMS aos cidadãos de parte do crescimento de receita do varejo
- Fortalecimento do Programa NFG, com aumento de 50% dos recursos às instituições parceiras

MODERNIZAÇÃO TRIBUTÁRIA

- Receita 2030
- Medidas de combate à sonegação e informalidade

TRIBUTAR MENOS CONSUMO E MAIS PATRIMÔNIO

- Alíquota IPVA automóveis: 3,5%
- Isenção IPVA para veículos acima de 40 anos e até 1 UPF (R\$ 20)
- Novos cálculos Bom Motorista
- IPVA Verde: isenção para elétricos, híbridos e biossegurança
- Isenção IPVA por 2 anos para caminhões e ônibus novos
- Novas alíquotas de ITCD



RESULTADO DA ETAPA DE DIÁLOGOS



AGENDA DE REUNIÕES

Reuniões com diversas entidades ligadas ao setor produtivo gaúcho para debater e receber sugestões para a Reforma Tributária

- Fecomércio
- Fiergs
- Federasul
- Farsul
- Famurs
- Transforma RS
- Agas
- Ocergs
- Setor de proteína animal (Fecoagro, SIPS, Sicadergs, Asgav, Sindilat)
- CRC
- Setor de transportes
- Abir
- Afrebras
- Sindha
- Sinprefert
- Sindarroz
- Sugestões prévias deputados

+ de 30 sugestões recebidas



AGENDA DE REUNIÕES

Foram consideradas alterações em alguns dos pontos mais citados por entidades

Foram consideradas propostas que mantêm os conceitos da Reforma

O governo reforça o compromisso com o diálogo como nas demais Reformas, ouvindo a sociedade antes de encaminhar os projetos para discussão na Assembleia



DETALHAMENTO DAS PRINCIPAIS MUDANÇAS



ALTERAÇÕES NA PROPOSTA

1. Alíquota modal

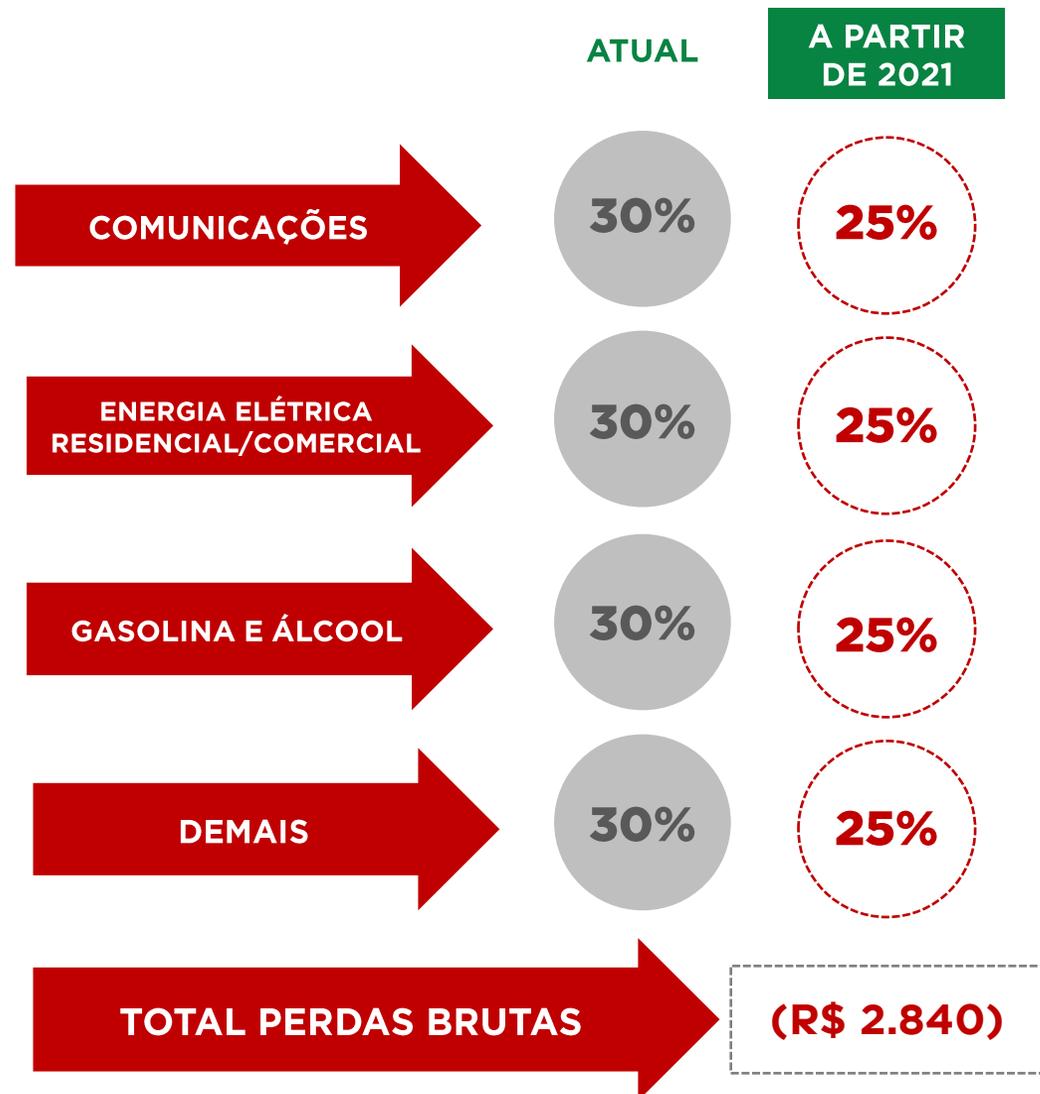


17%
A PARTIR
DE 2021

A alíquota modal, que atualmente é de 18% passará, a partir de 2021, a ser tributada em 17%.

FIM DAS ALÍQUOTAS EXTRAORDINÁRIAS QUE VENCEM EM 2020

IMPACTO NA ARRECADAÇÃO
R\$ MILHÕES (bruta)



Da perda de R\$ 2,8 bilhões de arrecadação, R\$ 850 milhões são dos municípios.



ALTERAÇÕES NA PROPOSTA

2. Alíquota Refrigerantes

17%
+ 2%

Alíquota de refrigerante, que hoje é de 20%, passará a partir de 2021 a ser tributada em **17% + 2%** de contribuição para o Ampara



ALTERAÇÕES NA PROPOSTA

3. Mudança na contribuição para o Fundo Devolve-ICMS

Exclui da contribuição:

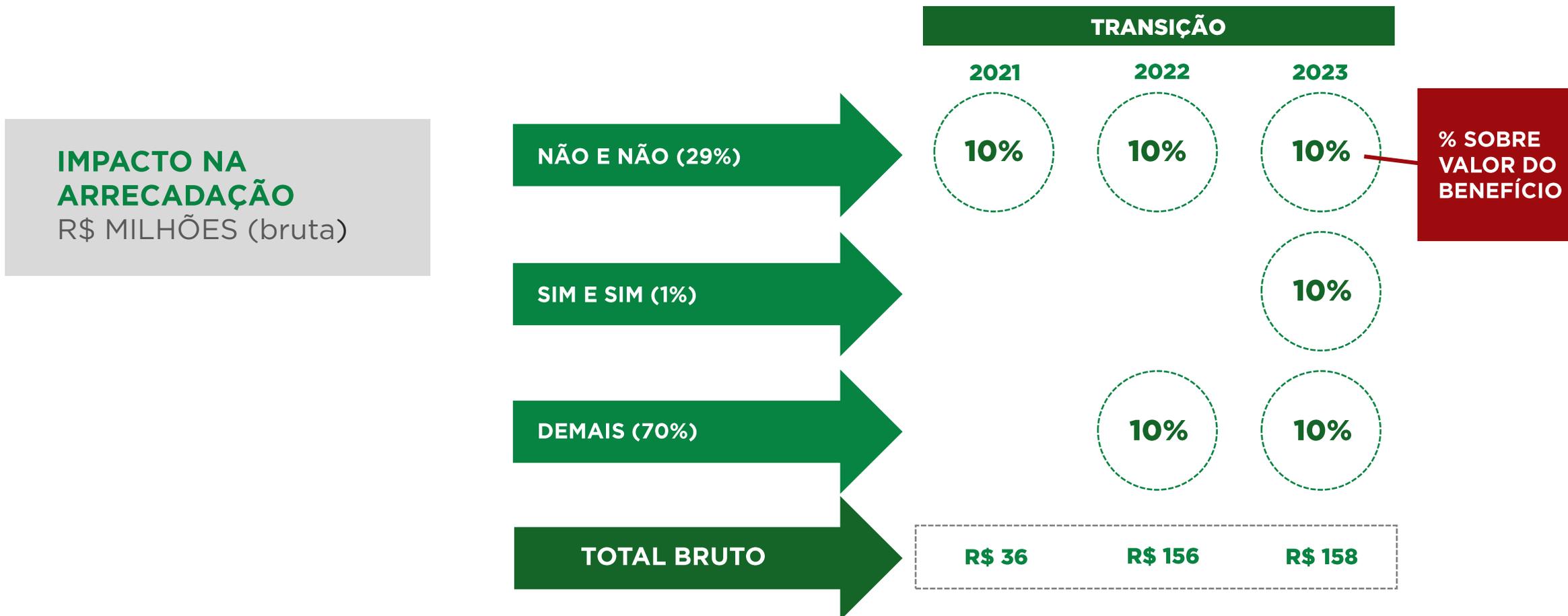
- Créditos presumidos concedidos a operações internas de itens da cesta básica e do vinho.
- Insumos pecuários como ração, milho, embriões e sêmen.
- Insumos agropecuários não pagarão contribuição nas saídas de indústria para outras empresas do Estado.

Permanecem:

- Contribuição de 10% sobre os demais Créditos Presumidos não contratuais
- Contribuição de 10% sobre as isenções de agroquímicos, fertilizantes e demais insumos agropecuários

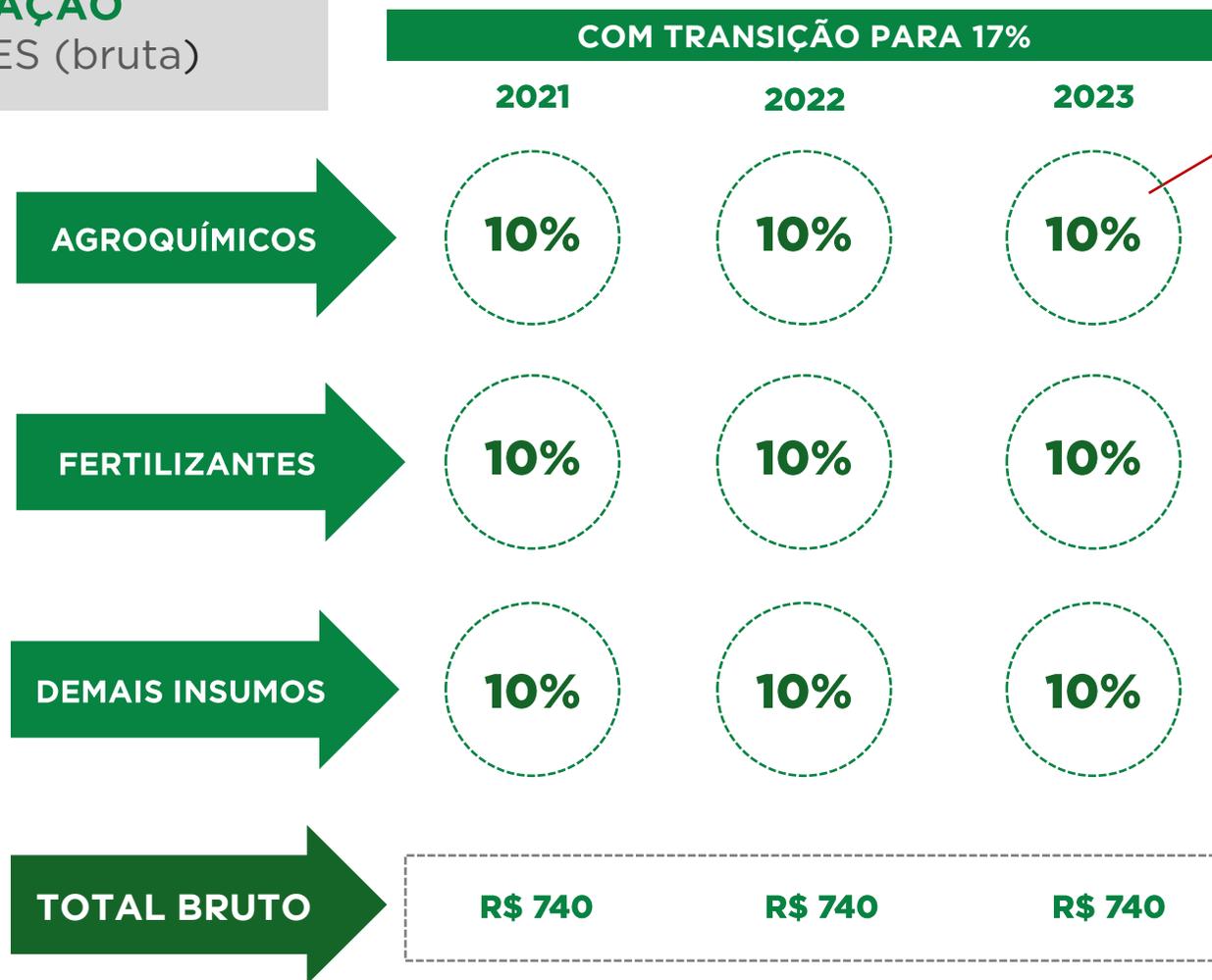
FORMAÇÃO FUNDO (1): CRÉDITOS PRESUMIDOS

CRÉDITOS PRESUMIDOS QUE SERVIRÃO DE BASE PARA O FUNDO (R\$ MILHÕES)	IMPACTADOS COVID-19?	
	NÃO	SIM
PRODUTO AFETADO PELA REFORMA?	NÃO	R\$ 365
	SIM	R\$ 503
		R\$ 698
		R\$ 17



FORMAÇÃO FUNDO (2): INSUMOS AGROPECUÁRIOS

IMPACTO NA ARRECADAÇÃO
R\$ MILHÕES (bruta)



% SOBRE VALOR DO BENEFÍCIO

IMPACTOS SOBRE CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL

ARROZ	0,35% a 0,53%
SOJA	0,55% a 0,83%
MILHO	0,61% a 0,91%
TRIGO	0,48% a 0,72%

O impacto máximo será inferior a 1% no custo de produção



IMPACTO DA CONTRIBUIÇÃO PARA O FUNDO SOBRE OS CUSTOS DE PRODUÇÃO

PERCENTUAIS ANTES DA CONTRIBUIÇÃO	ARROZ	SOJA	MILHO	TRIGO
CUSTOS OPERACIONAIS NÃO AFETADOS PELA CONTRIBUIÇÃO	58,38%	33,85%	26,39%	27,15%
CUSTOS OPERACIONAIS AFETADOS PELA CONTRIBUIÇÃO	25,30%	40,37%	48,07%	38,38%
1 - SEMENTES	2,30%	8,80%	16,04%	9,00%
2- FERTILIZANTES	9,30%	15,76%	24,82%	20,43%
3 - AGROQUÍMICOS	13,70%	15,81%	7,21%	8,95%
TOTAL DOS CUSTOS OPERACIONAIS	83,68%	74,22%	74,46%	65,53%
DEPRECIAÇÕES E CUSTOS DE OPORTUNIDADE	16,32%	25,78%	25,54%	34,47%
CUSTO TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
PERCENTUAIS APÓS A CONTRIBUIÇÃO	ARROZ	SOJA	MILHO	TRIGO
CUSTOS OPERACIONAIS NÃO AFETADOS PELA CONTRIBUIÇÃO	58,38%	33,85%	26,39%	27,15%
CUSTOS OPERACIONAIS AFETADOS PELA CONTRIBUIÇÃO	25,65%	40,92%	48,68%	38,86%
1 - SEMENTES	2,34%	8,95%	16,31%	9,15%
2- FERTILIZANTES	9,38%	15,89%	25,03%	20,60%
3 - AGROQUÍMICOS	13,93%	16,08%	7,33%	9,10%
TOTAL DOS CUSTOS OPERACIONAIS	84,03%	74,77%	75,07%	66,01%
DEPRECIAÇÕES E CUSTOS DE OPORTUNIDADE	16,32%	25,78%	25,54%	34,47%
CUSTO TOTAL	100,35%	100,55%	100,61%	100,48%
VARIAÇÃO CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL	0,35%	0,55%	0,61%	0,48%

O impacto máximo será inferior a 1% no custo de produção



Fontes: Secretaria Estadual da Agricultura e IRGA.

DEVOLUÇÃO DO FUNDO DEVOLVE-ICMS

IMPACTO NA ARRECADAÇÃO
R\$ MILHÕES (bruta)

	TRANSIÇÃO		
	2021	2022	2023
RECURSOS DO FUNDO	R\$ 776	R\$ 896	R\$ 898
DEVOLUÇÃO: FAMÍLIAS BAIXA RENDA (estim.) INFRA-ESTRUTURA E INOVAÇÃO	(R\$ 150) (R\$ 116)	(R\$ 300) (R\$ 134)	(R\$ 450) (R\$ 135)
RETORNO ICMS CONSUMO FAMÍLIAS BENEFICIDAS	R\$ 10	R\$ 21	R\$ 31
TOTAL BRUTO	R\$ 520	R\$ 483	R\$ 344



ALTERAÇÕES NA PROPOSTA

4. Setor de laticínios



- **Concessão de Crédito Presumido de 4% sobre a aquisição de leite para a produção de pasteurizado ABC (igual ao que é feito no PR).**
- **Isenção da contribuição para o Fundo DEVOLVE-ICMS nas operações isentas com os principais insumos utilizados na produção leiteira (milho e outros itens destinados à alimentação animal ou ao emprego na fabricação de ração animal).**
- **Isenção da contribuição para o Fundo DEVOLVE-ICMS nos créditos presumidos internos com leite.**
- **Nos casos em que for cobrada a contribuição (queijos, bebida láctea, manteiga, etc.) para o Fundo DEVOLVE-ICMS, só ocorrerá a partir de 2022.**



ALTERAÇÕES NA PROPOSTA

5.

DIFAL para produtos importados que vêm de outros estados



Manutenção do diferencial de alíquotas nas aquisições de produtos importados de outros estados, que vêm com alíquota de 4%

Para proteger as empresas gaúchas, será cobrado o DIFAL apenas quando um produto de outro estado vier com alíquota efetiva inferior a do RS para o mesmo produto, como é o caso dos importados.



ALTERAÇÕES NA PROPOSTA

6. ITCD



**Isenção do imposto
sobre áreas de
preservação
ambiental**



ALTERAÇÕES NA PROPOSTA

7. Incentivo ao E-commerce



Operações de e-commerce, que destinem mercadorias para consumidor final não contribuinte, serão beneficiadas com Crédito Presumido e ICMS, igualando o tratamento tributário com outros estados.

- **Produtos importados:** saídas interestaduais tributadas a 4%, terão redução para cerca de 1%
- **Produtos nacionais:** saídas interestaduais tributadas a 12% ou 7%, terão redução para cerca de 2%



CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS



ALTERAÇÕES NA PROPOSTA

**Cartão
Devolve-ICMS**



**Parceria com Banrisul
para cartão BanriCard**

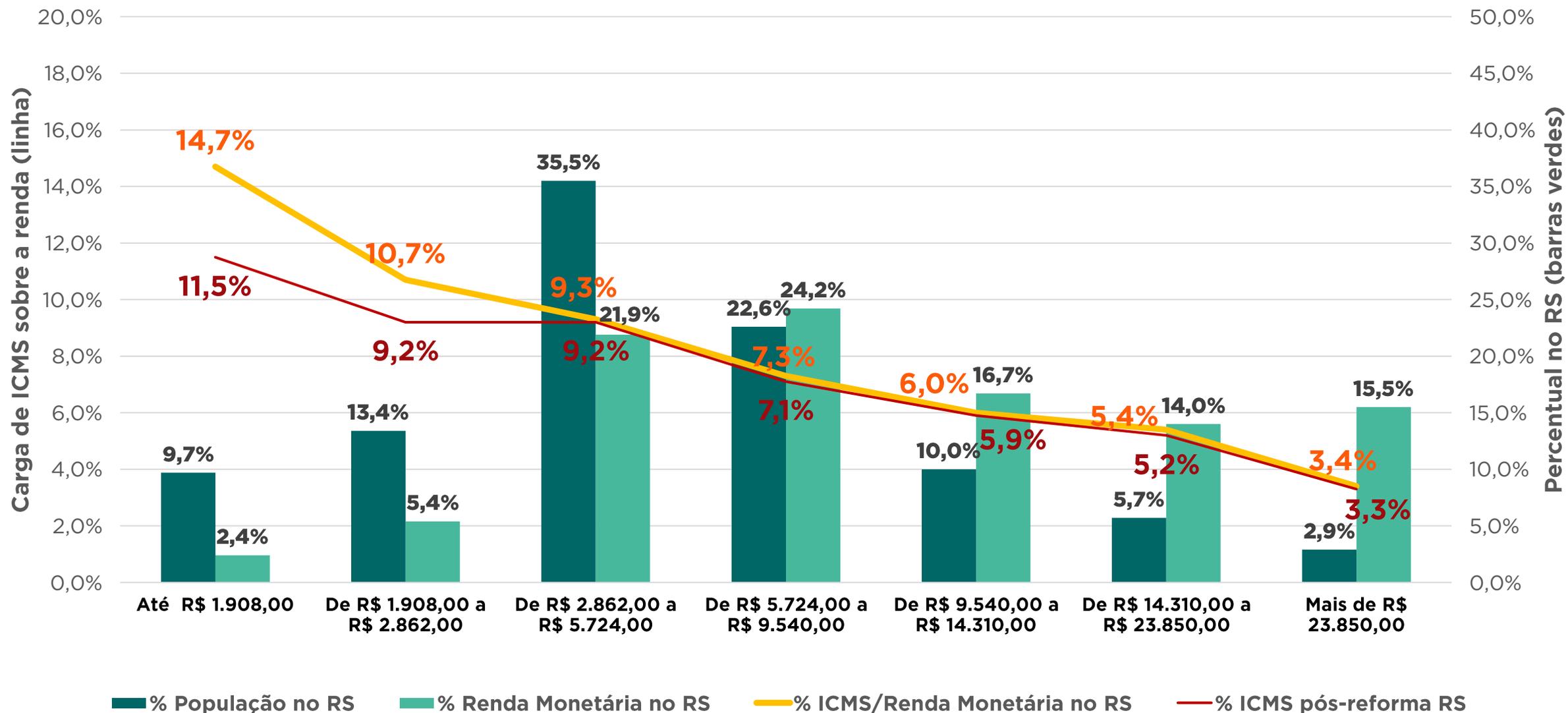


DEVOLUÇÃO ICMS FAMÍLIAS BAIXA RENDA



- **Cartão será distribuído e estará à disposição de todos os cidadãos cadastrados no CadÚnico.** No primeiro ano, estima-se 330 mil cartões, que serão enviados para as agências específicas indicadas pelo Banrisul. O cidadão de Alegrete, por exemplo, receberá seu cartão na agência de Alegrete.
- **Não será necessária a abertura de conta no Banrisul.**
- Será um **cartão pré-pago que funcionará na função débito**, com senha, em todos os estabelecimentos que possuem a máquina Vero Banrisul. São mais de 143 mil estabelecimentos, com forte presença inclusive nos bairros, para a utilização do cartão como postos de gasolina, farmácias, supermercados, padarias, etc.
- **O beneficiário não pagará nenhuma taxa administrativa pelo cartão.**
- **O saldo do cartão poderá ser visualizado no leitor na máquina ao final de cada compra realizada.** Além disso, a movimentação poderá ser consultada no aplicativo Banricard, do Banrisul.

IMPACTO DO ICMS POR FAIXA DE RENDA





ALTERAÇÕES NA PROPOSTA

Simuladores

[estado.rs.gov.br/
reformatributariars](http://estado.rs.gov.br/reformatributariars)



Serão três simuladores:

- **PARA FAMÍLIA:** colocando a renda familiar é possível verificar os impactos nos principais itens de consumo. Também será possível simular as mudanças no IPVA.
- **PARA MOTORISTA DE APLICATIVO:** é possível informar os kms rodado no mês, o gasto com celular e o valor do veículo para analisar o efeito da reforma.
- **PARA PREFEITURAS:** digitando o nome do município será possível observar a queda de arrecadação com o fim das alíquotas majoradas, se nada for feito.



DIAGNÓSTICO - PRINCIPAIS PROBLEMAS

COMPLEXIDADE

CUMULATIVIDADE

REGRESSIVIDADE

DIAGNÓSTICO - PRINCIPAIS PROBLEMAS

COMPLEXIDADE

CENÁRIO ATUAL	IMPACTOS	REFORMA
<ul style="list-style-type: none">• Multiplicidade de alíquotas• Diversidade de isenções	<ul style="list-style-type: none">• Custos operacionais para empresas e para o Estado• Insegurança jurídica• Alto nível de judicialização	<ul style="list-style-type: none">• Reduz números de alíquotas• Revisa isenções• Cria Fundo Fiscal



DIAGNÓSTICO - PRINCIPAIS PROBLEMAS

CUMULATIVIDADE

CENÁRIO ATUAL	IMPACTOS	REFORMA
<ul style="list-style-type: none">• Estorno de créditos• Vedação a diversos “creditamentos” do imposto	<ul style="list-style-type: none">• Perda de competitividade e acréscimo de custos	<ul style="list-style-type: none">• Amplia as possibilidades de créditos, solicitadas há décadas

DIAGNÓSTICO - PRINCIPAIS PROBLEMAS

REGRESSIVIDADE

CENÁRIO ATUAL	IMPACTOS	REFORMA
<ul style="list-style-type: none">• Baixa participação dos impostos sobre o patrimônio• Ineficácia das desonerações sobre o consumo básico	<ul style="list-style-type: none">• Peso dos impostos é maior para os mais pobres• Inibe o consumo• Gasto público deslocado do objetivo das isenções	<ul style="list-style-type: none">• Reduz carga fiscal de ICMS para todas as faixas de renda• Foca os benefícios nos mais pobres• Aumenta peso de impostos sobre patrimônio



MEDIDAS PARA O PRESENTE E PARA O FUTURO

**SUSTENTABILIDADE
AMBIENTAL**

**INCENTIVO À
FORMALIZAÇÃO**

**FOMENTO À
INOVAÇÃO**



MEDIDAS PARA O PRESENTE E PARA O FUTURO

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

CENÁRIO ATUAL	IMPACTOS	REFORMA
<ul style="list-style-type: none">• Mudança de paradigmas demanda processos e produtos mais sustentáveis	<ul style="list-style-type: none">• Morosidade do setor público em acompanhar as mudanças com políticas específicas	<ul style="list-style-type: none">• IPVA Verde• ITCD de áreas de preservação ambiental• Preserva benefícios de energia limpa e biocombustíveis



MEDIDAS PARA O PRESENTE E PARA O FUTURO

INCENTIVO À FORMALIZAÇÃO

CENÁRIO ATUAL	IMPACTOS	REFORMA
<ul style="list-style-type: none">• Existência de sonegação, que precisa ser combatida com apoio aos pequenos negócios e fiscalização	<ul style="list-style-type: none">• Concorrência desleal e desestímulo à formalização• Perda de receitas públicas	<ul style="list-style-type: none">• Redução carga total SIMPLES• Nota Fiscal Gaúcha• Devolução de ICMS com base nas notas• Medidas Receita 2030



MEDIDAS PARA O PRESENTE E PARA O FUTURO

FOMENTO À INOVAÇÃO

CENÁRIO ATUAL	IMPACTOS	REFORMA
<ul style="list-style-type: none">• Relevância de processos de inovação como estímulo à competitividade, indispensável ao desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none">• Atraso brasileiro causa perda de competitividade num mercado global	<ul style="list-style-type: none">• Aporte de recursos do Fundo Fiscal• Estímulos do IPVA (híbridos, elétricos e biossegurança)• Incentivo ao E-commerce



CONCLUSÕES

O RS terá o sistema tributário mais moderno do Brasil, antecipando elementos da reforma nacional.

As alíquotas de gasolina, álcool, energia e telecomunicações caem imediatamente para 25%, com expressiva redução no custo para a economia e cidadãos. Somadas à queda gradual da alíquota modal de 18% para 17%, serão R\$ 2,8 bilhões a menos de arrecadação, o que causaria um colapso financeiro. As medidas da Reforma Tributária mitigam as perdas para o Estado e Municípios, mantendo a prestação de serviços.

Em todas as classes de renda, a carga fiscal do ICMS será reduzida em relação à situação atual. O RS será pioneiro em estabelecer devolução de impostos para baixa renda, iniciativa defendida internacionalmente.

No conjunto, haverá enormes ganhos de competitividade para a economia gaúcha, sendo atendidos pleitos de décadas relacionados ao ICMS e simplificando alíquotas e processos.

Aumentará a participação relativa do IPVA e ITCD em relação ao ICMS, alinhando maior justiça social.

OBRIGADO!





NOVAS FAÇANHAS





ANEXOS

Com as mudanças propostas, a carga fiscal das famílias também irá diminuir. Confira os exemplos

DIFERENÇA NO ICMS FAMILIAR

SIMULAÇÃO*

ICMS NOVO **ANTES**
DA DEVOLUÇÃO

R\$ 133,92

DEVOLUÇÃO 40%

(-) R\$ 53,57

ICMS NOVO **APÓS**
A DEVOLUÇÃO

R\$ 80,35

ICMS ATUAL
R\$ 131,20



MENOS ICMS
- R\$ 50,85
+ 4,11% na renda familiar
Queda de 38,75% no ICMS



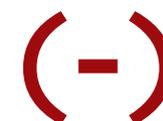
R\$ 1.237,15
(renda familiar mensal)



Alimentação /
Bebidas alcoólicas /
Gás doméstico



Transporte público
urbano



Energia elétrica / Telefone,
TV e internet / Mobiliários,
eletrodomésticos / Vestuário
/ Gasolina e álcool / Higiene
e cuidados pessoais /
Remédios / Refrigerante /
Demais itens de consumo

* Simulação com base em dados do IBGE e da Receita Estadual

DIFERENÇA NO ICMS FAMILIAR

SIMULAÇÃO*



R\$ 2.400
(renda familiar mensal)

ICMS NOVO **ANTES**
DA DEVOLUÇÃO

R\$ 259,81

DEVOLUÇÃO 20%

(-) R\$ 51,96

ICMS NOVO **APÓS**
A DEVOLUÇÃO

R\$ 207,85

(+)

Alimentação /
Bebidas alcoólicas /
Gás doméstico

(=)

Transporte público
urbano

(-)

Energia elétrica / Telefone,
TV e internet / Mobiliários,
eletrodomésticos / Vestuário
/ Gasolina e álcool / Higiene
e cuidados pessoais /
Remédios / Refrigerante /
Demais itens de consumo

ICMS ATUAL
R\$ 254,52



MENOS ICMS

- R\$ 46,67

+ 1,94% na renda familiar
Queda de 18,34% no ICMS

* Simulação com base em dados do IBGE e da Receita Estadual

SIMULAÇÃO - ICMS FAMILIAR MENSAL

DEVOLUÇÃO
DE ICMS
PARA
FAMÍLIAS DE
BAIXA RENDA

R\$ 1.237,15
(renda familiar mensal)

R\$ 2.400,00
(renda familiar mensal)

	R\$ 1.237,15 (renda familiar mensal)			R\$ 2.400,00 (renda familiar mensal)		
	ICMS ATUAL	ICMS NOVO	DIFERENÇA	ICMS ATUAL	ICMS NOVO	DIFERENÇA
Alimentação	R\$ 15,95	R\$ 30,67	R\$ 14,72	R\$ 30,95	R\$ 59,51	R\$ 28,56
Bebidas alcoólicas	R\$ 0,69	R\$ 0,80	R\$ 0,11	R\$ 1,34	R\$ 1,56	R\$ 0,22
Energia elétrica	R\$ 24,07	R\$ 20,60	-R\$ 3,47	R\$ 46,69	R\$ 39,97	-R\$ 6,72
Telefone TV e internet	R\$ 10,09	R\$ 8,23	-R\$ 1,86	R\$ 19,57	R\$ 15,96	-R\$ 3,61
Gás doméstico	R\$ 2,92	R\$ 4,38	R\$ 1,46	R\$ 5,66	R\$ 8,49	R\$ 2,83
Mobiliários, artigos do lar e eletrodomésticos	R\$ 11,77	R\$ 10,98	-R\$ 0,79	R\$ 22,84	R\$ 21,31	-R\$ 1,53
Vestuário	R\$ 6,49	R\$ 5,88	-R\$ 0,61	R\$ 12,59	R\$ 11,41	-R\$ 1,18
Transporte público	R\$ 0,55	R\$ 0,55	R\$ 0,00	R\$ 1,06	R\$ 1,06	R\$ 0,00
Gasolina e álcool	R\$ 19,30	R\$ 14,78	-R\$ 4,52	R\$ 37,44	R\$ 28,67	-R\$ 8,77
Higiene e Cuidados Pessoais	R\$ 11,67	R\$ 10,89	-R\$ 0,78	R\$ 22,64	R\$ 21,13	-R\$ 1,51
Remédios	R\$ 9,93	R\$ 9,00	-R\$ 0,93	R\$ 19,26	R\$ 17,46	-R\$ 1,80
Demais itens de consumo	R\$ 17,77	R\$ 17,16	-R\$ 0,61	R\$ 34,48	R\$ 33,28	-R\$ 1,20
TOTAL ANTES DEVOLUÇÃO	R\$ 131,20	R\$ 133,92	R\$ 2,72	R\$ 254,52	R\$ 259,81	R\$ 5,29
% DEVOLUÇÃO	0%	40%	40%	0%	20%	20%
DEVOLUÇÃO	R\$ 0,00	R\$ 53,57	R\$ 53,57	R\$ 0,00	R\$ 51,96	R\$ 51,96
TOTAL APÓS DEVOLUÇÃO	R\$ 131,20	R\$ 80,35	-R\$ 50,85	R\$ 254,52	R\$ 207,85	-R\$ 46,67
CARGA FISCAL DO ICMS	10,60%	6,50%	-4,11%	10,60%	8,66%	-1,94%
	Queda de 38,75% no ICMS			Queda de 18,34% no ICMS		

DIFERENÇA NO ICMS FAMILIAR

SIMULAÇÃO*

ICMS NOVO **ANTES**
DA DEVOLUÇÃO

R\$ 312,07



R\$ 4.000
(renda familiar mensal)

DEVOLUÇÃO 0%

(-) -----

ICMS NOVO **APÓS**
A DEVOLUÇÃO

R\$ 312,07

(+)

Alimentação /
Bebidas alcoólicas /
Gás doméstico

(=)

Transporte público
urbano

(-)

Energia elétrica / Telefone,
TV e internet / Mobiliários,
eletrodomésticos / Vestuário
/ Gasolina e álcool / Higiene
e cuidados pessoais /
Remédios / Refrigerante /
Demais itens de consumo

ICMS ATUAL
R\$ 316,54



MENOS ICMS

- R\$ 4,47

+ 0,11% na renda familiar
Queda de 1,41% no ICMS

* Simulação com base em dados do IBGE e da Receita Estadual

DIFERENÇA NO ICMS FAMILIAR

SIMULAÇÃO*

ICMS NOVO **ANTES**
DA DEVOLUÇÃO

R\$ 507,07

DEVOLUÇÃO 0%

(-) -----

ICMS NOVO **APÓS**
A DEVOLUÇÃO

R\$ 507,07

ICMS ATUAL
R\$ 526,56



MENOS ICMS

- R\$ 19,49

+ 0,24% na renda familiar
Queda de 3,7% no ICMS



R\$ 8.000
(renda familiar mensal)

(+)

Alimentação /
Bebidas alcoólicas /
Gás doméstico

(=)

Transporte público
urbano

(-)

Energia elétrica / Telefone,
TV e internet / Mobiliários,
eletrodomésticos / Vestuário
/ Gasolina e álcool / Higiene
e cuidados pessoais /
Remédios / Refrigerante /
Demais itens de consumo

* Simulação com base em dados do IBGE e da Receita Estadual



DIFERENÇA NO ICMS FAMILIAR

SIMULAÇÃO*

ICMS NOVO **ANTES**
DA DEVOLUÇÃO

R\$ 760,60



R\$ 12.000
(renda familiar mensal)

DEVOLUÇÃO 0%

(-) -----

ICMS NOVO **APÓS**
A DEVOLUÇÃO

R\$ 760,60

(+)

Alimentação /
Bebidas alcoólicas /
Gás doméstico

(=)

Transporte público
urbano

(-)

Energia elétrica / Telefone,
TV e internet / Mobiliários,
eletrodomésticos / Vestuário
/ Gasolina e álcool / Higiene
e cuidados pessoais /
Remédios / Refrigerante /
Demais itens de consumo

ICMS ATUAL
R\$ 789,84



MENOS ICMS

- R\$ 29,24

+ 0,24% na renda familiar
Queda de 3,70% no ICMS

* Simulação com base em dados do IBGE e da Receita Estadual

SIMULAÇÃO - ICMS FAMILIAR MENSAL

	R\$ 4.000,00 (renda familiar mensal)			R\$ 8.000,00 (renda familiar mensal)			R\$ 12.000,00 (renda familiar mensal)		
	ICMS ATUAL	ICMS NOVO	DIFERENÇA	ATUAL	NOVO	DIFERENÇA	ATUAL	NOVO	DIFERENÇA
Alimentação	R\$ 36,28	R\$ 66,53	R\$ 30,25	R\$ 57,99	R\$ 97,90	R\$ 39,91	R\$ 86,99	R\$ 146,84	R\$ 59,85
Bebidas alcoólicas	R\$ 4,03	R\$ 4,38	R\$ 0,35	R\$ 6,41	R\$ 6,86	R\$ 0,45	R\$ 9,61	R\$ 10,28	R\$ 0,67
Energia elétrica	R\$ 42,47	R\$ 36,36	-R\$ 6,11	R\$ 60,90	R\$ 52,13	-R\$ 8,77	R\$ 91,34	R\$ 78,20	-R\$ 13,14
Telefone TV e internet	R\$ 24,87	R\$ 20,89	-R\$ 3,98	R\$ 43,68	R\$ 37,17	-R\$ 6,51	R\$ 65,52	R\$ 55,76	-R\$ 9,76
Gás doméstico	R\$ 3,47	R\$ 5,22	R\$ 1,75	R\$ 4,28	R\$ 6,43	R\$ 2,15	R\$ 6,42	R\$ 9,64	R\$ 3,22
Mobiliários, artigos do lar e eletrodomésticos	R\$ 24,14	R\$ 22,52	-R\$ 1,62	R\$ 40,80	R\$ 38,07	-R\$ 2,73	R\$ 61,19	R\$ 57,10	-R\$ 4,10
Vestuário	R\$ 17,58	R\$ 15,94	-R\$ 1,64	R\$ 32,23	R\$ 29,21	-R\$ 3,02	R\$ 48,34	R\$ 43,82	-R\$ 4,52
Transporte público	R\$ 1,42	R\$ 1,42	R\$ 0,00	R\$ 2,36	R\$ 2,36	R\$ 0,00	R\$ 3,53	R\$ 3,53	R\$ 0,00
Gasolina e álcool	R\$ 77,04	R\$ 59,00	-R\$ 18,04	R\$ 138,31	R\$ 105,91	-R\$ 32,40	R\$ 207,47	R\$ 158,87	-R\$ 48,60
Higiene e Cuidados Pessoais	R\$ 23,89	R\$ 22,29	-R\$ 1,60	R\$ 36,54	R\$ 34,10	-R\$ 2,44	R\$ 54,81	R\$ 51,15	-R\$ 3,69
Remédios	R\$ 18,23	R\$ 16,52	-R\$ 1,71	R\$ 26,28	R\$ 23,82	-R\$ 2,46	R\$ 39,42	R\$ 35,73	-R\$ 3,69
Demais itens de consumo	R\$ 43,11	R\$ 41,02	-R\$ 2,09	R\$ 76,79	R\$ 73,12	-R\$ 3,67	R\$ 115,18	R\$ 109,68	-R\$ 5,50
TOTAL ANTES DEVOLUÇÃO	R\$ 316,54	R\$ 312,07	-R\$ 4,47	R\$ 526,56	R\$ 507,07	-R\$ 19,49	R\$ 789,84	R\$ 760,60	-R\$ 29,24
% DEVOLUÇÃO									
DEVOLUÇÃO									
TOTAL APÓS DEVOLUÇÃO	R\$ 316,54	R\$ 312,07	-R\$ 4,47	R\$ 526,56	R\$ 507,07	-R\$ 19,49	R\$ 789,84	R\$ 760,60	-R\$ 29,24
CARGA FISCAL DO ICMS	7,91%	7,80%	-0,11%	6,58%	6,34%	-0,24%	6,58%	6,34%	-0,24%
	Queda de 1,41% no ICMS			Queda de 3,7% no ICMS			Queda de 3,7% no ICMS		

DIFERENÇA NO ICMS FAMILIAR

SIMULAÇÃO*



R\$ 20.000
(renda familiar mensal)

ICMS NOVO **ANTES**
DA DEVOLUÇÃO

R\$ 947,77

DEVOLUÇÃO 0%

(-) -----

ICMS NOVO **APÓS**
A DEVOLUÇÃO

R\$ 947,77

(+)

Alimentação /
Bebidas alcoólicas /
Gás doméstico

(=)

Transporte público
urbano

(-)

Energia elétrica / Telefone,
TV e internet / Mobiliários,
eletrodomésticos / Vestuário
/ Gasolina e álcool / Higiene
e cuidados pessoais /
Remédios / Refrigerante /
Demais itens de consumo

ICMS ATUAL
R\$ 984,47



MENOS ICMS

- R\$ 36,70

+ 0,18% na renda familiar
Queda de 3,73% no ICMS

* Simulação com base em dados do IBGE e da Receita Estadual

DIFERENÇA NO ICMS FAMILIAR

SIMULAÇÃO*

ICMS NOVO **ANTES**
DA DEVOLUÇÃO

R\$ 1.599,46

DEVOLUÇÃO 0%

(-) -----

ICMS NOVO **APÓS**
A DEVOLUÇÃO

R\$ 1.599,46

ICMS ATUAL
R\$ 1.640,58



MENOS ICMS

- R\$ 41,12

+ 0,08% na renda familiar
Queda de 2,51% no ICMS



R\$ 50.000

(renda familiar mensal)

(+)

Alimentação /
Bebidas alcoólicas /
Gás doméstico

(=)

Transporte público
urbano

(-)

Energia elétrica / Telefone,
TV e internet / Mobiliários,
eletrodomésticos / Vestuário
/ Gasolina e álcool / Higiene
e cuidados pessoais /
Remédios / Refrigerante /
Demais itens de consumo

* Simulação com base em dados do IBGE e da Receita Estadual

SIMULAÇÃO - ICMS FAMILIAR MENSAL

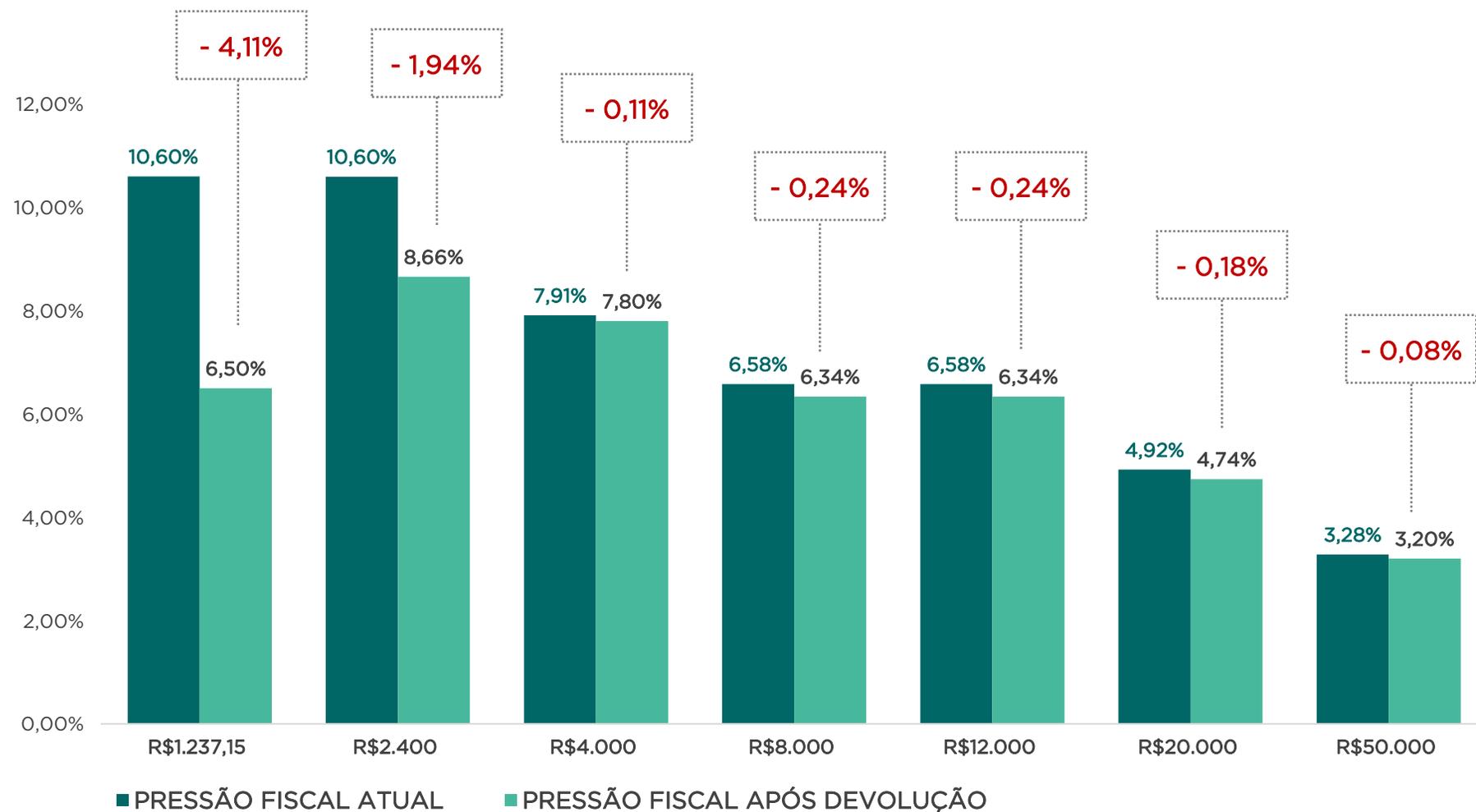
R\$ 20.000,00
(renda familiar mensal)

R\$ 50.000,00
(renda familiar mensal)

	ICMS ATUAL	NOVO	DIFERENÇA	ATUAL	NOVO	DIFERENÇA
Alimentação	R\$ 107,95	R\$ 177,03	R\$ 69,08	R\$ 199,81	R\$ 334,96	135,15
Bebidas alcoólicas	R\$ 25,29	R\$ 29,15	R\$ 3,86	R\$ 32,25	R\$ 39,08	6,83
Energia elétrica	R\$ 89,88	R\$ 76,95	-R\$ 12,93	R\$ 136,58	R\$ 116,92	-19,66
Telefone TV e internet	R\$ 84,64	R\$ 71,97	-R\$ 12,67	R\$ 159,22	R\$ 136,33	-22,89
Gás doméstico	R\$ 6,30	R\$ 9,46	R\$ 3,16	R\$ 9,17	R\$ 13,78	4,61
Mobiliários, artigos do lar e eletrodomésticos	R\$ 81,95	R\$ 76,46	-R\$ 5,49	R\$ 125,53	R\$ 117,13	-8,40
Vestuário	R\$ 61,21	R\$ 55,48	-R\$ 5,73	R\$ 101,05	R\$ 91,59	-9,46
Transporte público	R\$ 2,77	R\$ 2,77	R\$ 0,00	R\$ 3,79	R\$ 3,79	0,00
Gasolina e álcool	R\$ 256,64	R\$ 196,52	-R\$ 60,12	R\$ 442,01	R\$ 338,46	-103,54
Higiene e Cuidados Pessoais	R\$ 41,59	R\$ 38,81	-R\$ 2,78	R\$ 81,28	R\$ 75,84	-5,44
Remédios	R\$ 45,74	R\$ 41,46	-R\$ 4,28	R\$ 73,32	R\$ 66,46	-6,87
Demais itens de consumo	R\$ 180,51	R\$ 171,73	-R\$ 8,78	R\$ 276,57	R\$ 265,12	-11,44
TOTAL ANTES DEVOLUÇÃO	R\$ 984,47	R\$ 947,77	-R\$ 36,70	R\$ 1.640,58	R\$ 1.599,46	-41,12
% DEVOLUÇÃO						
DEVOLUÇÃO						
TOTAL APÓS DEVOLUÇÃO	R\$ 984,47	R\$ 947,77	-R\$ 36,70	1.640,58	R\$ 1.599,46	-41,12
CARGA FISCAL DO ICMS	4,92%	4,74%	-0,18%	3,28%	3,20%	-0,08%
	Queda de 3,73% no ICMS			Queda de 2,51% no ICMS		

ATENUAÇÃO DA REGRESSIVIDADE

IMPACTO DO ICMS POR RENDA BRUTA



As mudanças propostas no ICMS e a devolução para as famílias de baixa renda REDUZEM A CARGA FISCAL DE ICMS PARA TODAS AS FAIXAS DE RENDA

